

---Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Deputados Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

---Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço; -----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ João Manuel Teixeira;-----

___ Avelino António Coelho Amaral; -----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

___Manuel Marcelino Alves;-----

Faltaram com justificação:-----

___Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

Faltaram sem justificação:-----

___Luís Rodrigues de Carvalho.-----

---PONTO UM: -----

---UM PONTO UM: Aprovação da Acta da Sessão anterior.-----

---O Sr. Presidente da Mesa questionou os Senhores Deputados se teriam alguma observação a fazer à presente acta .-----

---Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho que, apesar de não ter estado presente na Sessão a que a acta diz respeito, disse gostar de ver esclarecido o assunto colocado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão do Douro relativamente ao Caminho de Vilarinho de S. Romão, acrescentando: “ser verdade o dito proprietário não ter colaborado na cedência do terreno, apesar de ter estado presente em diversas reuniões e exigindo 10.000,00 € do qual foi informado o Sr. Vice-Presidente. Quanto á uma derrocada ela deu-se num outro caminho, sendo verdade que o entulho esteve quase um ano sem ser retirado. E quando o mesmo me diz: naquilo que é meu, faço o que quero”, não há diálogo possível. Quanto à ocupação da via pública não sei se se estava a referir aos materiais ou ao muro, porque o muro não ocupa a via, e quando o Sr. Presidente da Câmara diz não ter conhecimento e ir tentar averiguar, acho que terá assuntos mais importantes para se preocupar, a Junta de Freguesia fez chegar à Câmara um ofício com fotografias do local, verificando que o muro não estava a ocupar a via pública”.-----

---Colocada a acta a votação obteve-se o seguinte resultado:-----

---Votos (vinte e nove);-----

---Votos a favor (vinte e sete);-----

---Abstenções (duas), dos Senhores João Manuel Teixeira e Presidente da Junta de Vilarinho de S. Romão, por não ter tomado parte na Sessão a que a acta diz respeito.---

---**Deliberação: Aprovada por maioria.**-----

---**UM PONTO DOIS:-----**

---**INFORMAÇÕES.**-----

---Inscreveram-se para solicitar esclarecimentos os Senhores:-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão após cumprimentar todos os presentes solicitou ao Executivo a marcação de um dia para atendimento aos Presidentes das Juntas de Freguesia, pois acontece que por vezes se desloca à Câmara e não é atendido, sugerindo, se todos estivessem de acordo, o atendimento semanal ou pelo menos de 15 em 15 dias, para poderem tratar de assuntos das Freguesias.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Lourenço pergunta porque é que estando o projecto para o cemitério previsto há vários anos ainda não foi feito. Perguntou também se a escola primária vai reabrir em Janeiro.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Provesende disse que “é do conhecimento de todos os problemas existentes nas obras da primeira fase em Provesende e sempre que os mesmos surgiram, teve a preocupação de avisar a Câmara. Fizeram da Praça um estaleiro, não foram tirados os pontos devidos foi chamando a atenção da Câmara para esses problemas, pois no local mais plano e direito ficaram lombas e o encarregado da segunda fase vê-se com problemas para continuar a obra. Ao longo da fachada de uma casa estão a colocar uma grelha muito estreita para as águas pluviais e todas as já colocadas não recebem água. Disse que irá informar o proprietário para vir verificar o que se está a passar. A solução de subir as soleiras não irá ser autorizada. “Estão também a colocar pedras cinzentas, que é uma vergonha, tudo para corrigir os erros e estragos verificados, eu próprio já desfiz o trabalho feito e voltarei a fazê-lo se for preciso”. Perguntou ainda ao Senhor Presidente da Câmara quem é o responsável pela obra, ou se é o empreiteiro que decide o que fazer.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão do Douro saudou todos os presentes e de seguida deu resposta ao Presidente da Junta de Vilarinho de S. Romão dizendo não concordar com os seus esclarecimentos porque o muro foi reconstruído para além do alicerce antigo e, perguntou como há coragem para desmentir. Para não ficar como mentiroso solicitou uma ida ao local.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão pediu a palavra e respondendo ao Presidente da Junta de S. Cristóvão disse não lhe ter chamado de mentiroso. As fotografias foram enviadas à Câmara, a fiscalização actuou e nelas está o testemunho, se for preciso exhibi-las-á em Assembleia. Disse achar-se com capacidade para defender a sua freguesia e também não passou credenciais a ninguém e se o fizesse fá-lo-ia aos Representes da Junta. O muro não ocupou a via pública, a calçada antiga estava desviada cerca de 10cm. Não quer criar conflitos mas gostaria de ver esclarecida a afirmação contida na respectiva acta. Esclareceu também que a Junta de Freguesia está aberta aos domingos das 09,00 às 12,00 horas e é aí que deverão ser colocadas as dúvidas, e quando se fazem afirmações devem saber fazê-las. Se houver irregularidades a Câmara é que terá de averiguar. Gostaria de ver o assunto resolvido para bem de todos.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. Começou por cumprimentar todos os presentes, com saudação especial ao Presidente da Junta de Vilarinho de S. Romão, e,-----

---Ao Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão perguntou quantas vezes ligou a marcar reunião e não foi atendido. Não poderá ser quando quer e lhe apetece. Sempre que o solicitarem serão atendido a não ser que coincida com alguma reunião.---

---Às questões levantadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de S. Lourenço disse estar satisfeito por poder resolver a questão do cemitério e quanto à escola, reabrirá em Janeiro.-----

---Ao Presidente da Junta de Freguesia de Provesende disse que se têm envolvido e preocupado com Provesende. Os problemas que aí têm surgido aconteceram noutras localidades. Na primeira fase, todos sabem que as coisas não correram bem, também por culpa do empreiteiro que não se esmerou. Entretanto entrou num processo de falência. As situações são delicadas e como são projectos co-financiados e estando em fase de conclusão houve a necessidade de deslocar a equipa do GTL para resolver algumas situações. Era importante que a segunda fase corresse melhor, porque quando o empreiteiro falha é sempre complicado. Os erros terão que ser corrigidos e o mais importante é que Provesende venha a ganhar com a obra. -----

---Ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão respondeu que segundo a informação da fiscalização, tem que concordar com o Presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho de S. Romão.-----

---De novo o Presidente da Junta de Freguesia de Provesende voltou ao assunto já atrás referido e disse não ter duvidas no empenho do executivo, lamentando mesmo assim os erros que estão à vista de todos e embargados pela Junta e pela população. Depois da obra terminada irão verificar os erros cometidos, porque não há fiscalização. As pedras estão colocadas em cima de tubos e à face do paralelo. -----

---Foi dada de novo a palavra ao Presidente da Junta de S. Cristóvão que disse não poder ficar o assunto de Vilarinho de S. Romão assim resolvido, nunca quis meter-se em assuntos alheios, mas também se preocupa como correm as coisas em Vilarinho, agora segundo justificação do senhor Presidente e uma vez que o muro já está construído e o alicerce tapado se for preciso desfaz-se. Contrapõe a informação porque não é real e que venha ao de cima a verdade.-----

---Tomou a palavra o Senhor Deputado Filipe Correia cumprimentando e desejando Feliz Natal e um ano de 2008 profícuo e questionou o Senhor Presidente da Assembleia sobre o esclarecimento solicitado sobre o parecer das abstenções, nas declarações de voto.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia informou que segundo informação obtida, não existe jurisprudência sobre a matéria, e que se for apresentada a declaração antes da votação ela poderá ser aceite, podendo mencionar-se a abstenção como sentido de voto.

---**PONTO DOIS:**-----

---**PONTO DOIS UM:**-----

----Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

----Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os pontos que constam da informação distribuída no início da sessão, salientando os de maior importância, nomeadamente: A renúncia dos mandatos dos Vereadores do PSD ocorrendo daí a substituição dos mesmos. Aconteceu que o Vereador posicionado imediatamente a seguir na lista, reside actualmente na Ilha da Madeira tendo-nos surpreendido com a vontade de assumir de funções. Foram solicitados pareceres sobre as ajudas e custo e deslocações, tendo-se obtido pareceres favoráveis, mas está em causa o impacto que isso representa para o Município e do ponto de vista ético não é razoável a assunção de funções nesta situação. Passaram trinta dias sem se ter apresentado para tomar posse, podia fazê-lo e de seguida apresentar as despesas esperando uma decisão por parte do Executivo. Poderá comparecer amanhã (dia vinte e um) para participar na reunião, mas se isso acontecer o Sr. Presidente referiu não aceitar a sua presença. Achou por bem dar a conhecer o assunto à Assembleia.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia sobre o assunto exposto pelo Sr. Presidente da Câmara disse que para haver uma tomada de posição por parte da Assembleia, teriam que ter documentos de suporte, mas uma vez que não existem acha por bem e como membro da Assembleia não discutir o assunto dado ser da responsabilidade do executivo.-----

----O Senhor Presidente da Câmara informou ter em sua posse um parecer jurídico que poderá fornecer. Entretanto ficou decidido discutir o assunto noutra Assembleia.-----

----Pedi a palavra o Senhor Deputado António Aventino Silva dizendo que na sua opinião e sobre este assunto qualquer decisão tomada em assembleia é nula e de nenhum efeito, há a lei geral que terá de ser cumprida, dando razão ao Presidente da Câmara. O Consultor Jurídico terá que estudar esta questão. -----

----O Senhor Deputado Filipe Correia disse ter conhecimento de em tempos ter existido um caso idêntico com outro Vereador, nomeadamente o Dr. Carvalho, a quem não foram pagas quaisquer despesas, segundo informações obtidas. Quanto ao presente caso, na sua opinião e como representante da Comissão Política do PSD o eleito deveria tomar posse e de seguida suspender o mandato, pelo menos até ao final do ano lectivo, mas como tem sido impossível contactá-lo apenas sabemos o que o Sr. Presidente da Câmara nos informou. O mandato é pessoal e tem que ser assumido até ao fim.-----

----O Senhor Deputado Filipe Correia informou que sobre as ajudas de custo, o candidato tem direito a elas e não é obrigado a residir no mesmo local de eleição, porque a lei em vigor não o obriga a isso, desde que seja comprovada a mesma.-----

---Entretanto o Presidente da Junta de S. Cristóvão e voltando ao assunto do muro em Vilarinho disse ter uma testemunha ocular; O Sr. Cristiano, Presidente da Junta de Celeiros do Douro.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia cortou-lhe a palavra, dando o assunto por encerrado.-----

---Tomando de novo a palavra o Senhor Presidente da Câmara como resposta ao Senhor Deputado António Aventino, disse que foi apenas para prestar informar à Assembleia do que está a acontecer, e para, querendo tomarem uma posição relativamente ao assunto, pois é do conhecimento de todos que a assembleia não tem poderes para deliberar, podendo manifestar-se, mas poderá ficar para uma próxima reunião.-----

---**PONTO DOIS DOIS:**-----

Apreciar e deliberar sobre as Opções do Plano e a Proposta do Orçamento para 2008, do Município, de acordo com a a) do artº. 64º. da Lei 159/99 de 14 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---Passando a palavra aos membros da Assembleia, inscreveram-se os seguintes elementos:-----

---O Senhor Deputado Mário Varela, cumprimentou todos os presentes desejando Boas-Festas dizendo que sobre o orçamento continua a acha-lo inflacionado à semelhança do ano anterior, pois irá ter uma taxa de execução de 45% e nem todos os trabalhos serão executados. Seria bom que no futuro o orçamento fosse mais realista, não incluindo obras que á partida não se vão realizar. -----

---O Presidente da Junta Freguesia de Provesende questionou o Senhor Presidente da Câmara manifestando a sua satisfação mas também preocupação relativamente à variante e estando prevista nascer junto ao parque de estacionamento porque é que este não consta do Orçamento agora apresentado, pois segundo informação do Sr. Presidente da Câmara a mesma teria que ser candidatada em Janeiro e verificou estar apenas orçamentada a variante.-----

---O Presidente da Junta Freguesia de Torre do Pinhão disse que após analisar o Orçamento e como se fala tanto que irão desaparecer algumas Freguesias pensou que a sua seria a primeira, pois no mesmo não consta qualquer intervenção, nem sequer para a associação, mas pelo contrário, foi beneficiada uma associação de Vila Real. Relativamente à sua apresentação acha-o um pouco reduzido, não sendo fácil de ler, fazendo lembrar os orçamentos apresentados pelas companhias de seguros.-----

---O Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão disse não ir criticar o Orçamento, daria pelo contrário um voto de confiança, mas no que respeita a S. Cristóvão disse que no ano passado constava do orçamento de 50.000 Euros para o arranjo urbanístico dos tanques de lavar, este ano passou para 100 Euros gostaria de

saber porquê. E ainda para o arranjo do pavimento do polidesportivo havia 5.000,00 Euros e agora não verifica valor algum, gostaria de obter uma justificação para o sucedido.-----

---O Deputado Filipe Correia ficou satisfeito ao ser contemplada a Freguesia de Gouvinhas, agradecendo pessoalmente e também em nome do Presidente da Junta, finalmente chega lá obra nos próximos tempos. Sobre a rede informática Municipal, sitio da Internet, lançou o desafio para que fosse melhorado pois de facto o site informático do Concelho não motiva ninguém, teve informação de alguém ligado à informática que o mesmo não comporta mais informação, e tendo em conta que cada vez mais a Internet e informática será o futuro, era bom que fosse resolvido em breve.--

---Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, passando a responder:-----

---E esclareceu que o Orçamento de 2008 é complexo e tem que reflectir todos os compromissos do QCA3 que tem que ser encerrado em 2008 e terão ainda que estar criadas capacidades para o QREN, dando alguns esclarecimentos sobre o mesmo. -----

---Ao Senhor Deputado Mário Varela disse ter havido um decréscimo em 2006 e 2007, sendo inferior ao de 2005, portanto menor e que provavelmente aprovou. Sabemos que tem uma atitude de empolamento e tendo em conta encerramentos e oportunidades que poderemos agarrar, temos que contar com tudo isso. De facto o mesmo reflecte uma atitude política. -----

---O Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão quando diz que não consta nada no orçamento para a Torre do Pinhão é o mesmo que comparar com o PIDAC, por vezes apresenta um valor e é atribuído outro. Naturalmente nem todas as obras estão em condições de oportunidade de serem executadas.-----

---Quando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão levanta o problema dos tanques disse-lhe que seria um contra censo e uma má gestão avançar com a obra, e essa situação foi devidamente esclarecida em reunião, sendo intenção do executivo e em matéria de QREN requalificar os centros de todas as aldeias do sul do concelho e englobando-as num só projecto, envolvendo-as num roteiro pressupondo a existência de um projecto e uma candidatura. Se assim acontecer será uma excelente oportunidade. Consideramos prioritárias as Estradas mesmo não participadas tendo sugerido em reunião da Associação de Municípios essa prioridade tentando enquadrá-las numa rede de estradas panorâmicas e miradouros em conjunto com os Concelhos vizinhos.-----

---Voltando à questão do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Torre do Pinhão disse não ser de todo verdade o que acabou de expor, há obras em pagamento e não é só o que está inscrito, as transferências também contam para desenvolver acções e se todas as freguesias tivessem a oportunidade que tem a Torre nomeadamente a instalação de

um parque industrial, cujo projecto está a ser trabalhado e isso terá um forte impacto e ainda se a candidatura da sede da Junta de Torre do Pinhão for aprovada poderá contar com o apoio da Câmara Municipal.-----

---E ao Senhor Deputado Filipe Correia disse ter chegado o momento de contemplar a Freguesia de Gouvinhas, gostaria que fosse possível contemplar todas as freguesias ao mesmo tempo.-----

---Ao Presidente da Junta de S. Cristóvão e sobre o desaparecimento da verba de 50.000 € deve-se ao facto de algumas escolas puderem vir a ser requalificadas para a componente turística e se a de S. Cristóvão for enquadrada a obra do polidesportivo será contemplada, isto se a junta de Freguesia estiver de acordo. No caso de haver necessidade de realizar algum jogo rapidamente será feita a intervenção.-----

---O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão disse que o polidesportivo é ocupado com frequência e não queremos que aconteça qualquer problema, lembrando ainda a obra de um muro na rua da Carvalha que iria ser feito em xisto e houve a necessidade de vedar o espaço protegendo a rua, por vezes com pouco investimento resolvem-se as situações.-----

---Relativamente ao site o Senhor Presidente da Câmara deu razão ao Senhor Deputado Filipe Correia. Informou que o Município foi visitado por outros Municípios que verificaram o trabalho no âmbito da modernização de serviços. Em breve o Município irá modernizar a relação com o cidadão. Há um projecto comum da Associação de Municípios porque não se trata de um só site e cada utente poderá ter informação ligada a todos os serviços do Município, mas surgiu a duvida se valerá a pena suportar os custos ou aguardar pelo projecto da Associação.-----

---Solicitou de novo a palavra o Presidente da Junta de Torre do Pinhão dizendo que se dirigiu três vezes à Câmara, sendo do conhecimento do Sr. Vice-Presidente tentando colocar o problema do edifício da Junta, antes do Inverno e antes da elaboração do orçamento, não tendo sido atendido. Disse também não ver interesse da Câmara para resolver os problemas da Torre do Pinhão pois no tocante aos trabalhos das águas de Trás-os-Montes houve a necessidade de alargar a estrada desde a cabine até ao cruzamento de Pinhão Cel e foi ele que resolveu o problema e não viu qualquer Técnico da Câmara a verificar a obra e as valetas.-----

---O Presidente da Junta de Provesende chamou a atenção para o parque de estacionamento.-----

---O Senhor Presidente da Câmara respondeu que continuam disponíveis e não há necessidade de alguém estar um dia inteiro à espera de ser atendidos, e julga não haver ninguém com razão de queixa. Marcando com antecedência a reunião de certeza que serão atendidos. Em relação às instalações da junta lamenta terem-lhe sido disponibilizadas as instalações do primeiro ciclo e que não as tivesse aproveitado.

Relativamente às obras das Águas de Trás-os-Montes foi discutido o assunto com Srs. Vice-Presidente, Eng^{os}. Paixão e Faustino e pediu-se apoio à junta, lembrando entretanto que a Câmara estará disponível para o que for necessário. Coloque os problemas a quem de direito e ninguém esquece a Torre do Pinhão.-----

---Relativamente à questão do Parque de Provesende o mesmo entra em conjunto com a variante e já foi negociado na C.C.D.R.N. e criado no âmbito das aldeias vinhateiras e se fosse destacado só o parque nunca seria financiado, daí entrar em conjunto.-----

---Solicitou de novo a palavra o Senhor Presidente da Junta da Torre do Pinhão dizendo que a escola também não tem condições, seria sair do fraco para o pior.-----

---Terminadas as intervenções, foi colocado a votação o Orçamento e Plano de Actividades para 2008, obtendo-se o seguinte resultado:-----

---Votos (vinte e nove);-----

---Abstenções (seis) por parte dos Membros Alexandre Fernandes Ferro, José Joaquim Vilela do Cabeço, José Vitória Rebelo, Helena Maria Campos Ervedosa Lacerda Pavão, António Manuel de Sousa Ribeiro Graça e Octávio Manuel dos Santos Torrie.-----

---Votos contra (um) por parte do Presidente da Junta de Torre do Pinhão justificando essa votação por não verificar em Plano de Actividades nada que contemple a sua freguesia.-----

---**Deliberação: aprovado por maioria e em minuta.**-----

---**PONTO DOIS TRÊS:** Apreciar e deliberar sobre a fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) em 0,25% para vigorar em 2008, de acordo com a alínea e) do n.º. 2 do art.º. 53.º. da Lei 169799, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---Não havendo observações foi colocado a votação obtendo-se o seguinte resultado:---

---Votos (vinte e nove);-----

---Votos contra (zero);-----

---Abstenções (zero);-----

---**Deliberação: aprovado por unanimidade e em minuta.**-----

---**PONTO TRÊS:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

---Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Junta de S. Cristóvão para saber se vai demorar muito tempo a mudança para a nova cozinha e pedindo desculpa ao Presidente da Junta de Sabrosa e de Paços por intervir nos assuntos dos alunos das suas freguesias mas também são os dele, pois os alunos não comem como deveriam, por falta de tempo e o acompanhamento não é suficiente. As actuais instalações da cozinha não estão a funcionar nas melhores condições, sem ser considerada uma critica, acontecendo qualquer acidente poderemos ser acusados de estarem a trabalhar e a fornecer refeições sem condições.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo a esta questão disse que não é tão grave e tão dramática a situação da cozinha, apenas lhe falta espaço. A nova cozinha brevemente estará pronta, houve um atraso nas redes eléctrica e gás. Afirmou ser uma das melhores relativamente aos outros concelhos. Sobre a situação da escola foi apresentado o problema à Coordenadora da área Educativa de Vila Real, o mesmo tem a ver como problema os horários. Há preocupações que recaem na câmara, como por exemplo as tarafeiras. A Câmara de Sabrosa e o Presidente da AMVDN pediram uma reunião com a Directora Regional e não foi obtida resposta. Nessa reunião iria ser abordado o assunto das refeições e enriquecimento curricular. Muitos Municípios resolveram o problema não aderindo a nenhuma destas actividades. A nossa aposta é avançar com a candidatura ao POLO que irá criar condições para as crianças estarem em ambiente adequado e em segurança. Para finalizar desejou a todos um Bom Natal e que o ano de 2008 seja importante em termos de projectos e de iniciativas para que possamos fazer mais e melhor pelo concelho. Distribuiu como oferta o livro de Aires Torres.-----

---De seguida e não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da informação da contabilidade anexa á presente minuta.-----

---O Senhor Presidente da Assembleia deu as boas vindas ao Senhor Vereador Dr. Manuel Prates. Pediu compreensão por ter sido solicitado de urgência nos Bombeiros, não podendo participar no jantar, por isso aproveitou para desejar um Feliz Natal e que o Ano Novo seja de acordo com os desejos e perspectivas de todos.-----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte horas o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta.-----
